



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MARANHÃO

ESTUDOS TÉCNICOS Nº 1070

ESTUDOS TÉCNICOS Nº 951

1. NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

1.1. É fundamental proporcionar um ambiente de trabalho ergonômico e funcionalmente adequado tanto para os servidores quanto para o público externo da Justiça Eleitoral, visando alcançar um atendimento de excelência, em conformidade com os objetivos estratégicos deste órgão regional. O Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA) possui em seu acervo uma grande quantidade de mobiliários. Com o decorrer do tempo, diversos desses bens sofreram desgaste natural em seus componentes, dificultando a manutenção de condições adequadas de ergonomia e funcionalidade para todas as unidades do Tribunal.

1.2. Após levantamento patrimonial realizado por meio de consulta a relatórios (ids. **2769524, 2769527, 2769530, 2769532 e 2769537**), restou-se demonstrado que a maior parte dos bens já não se encontra mais coberta pela garantia técnica do fornecedor, fato que contribui para o aumento da probabilidade de ocorrência de falhas e desgastes naturais decorrentes do uso contínuo. Esse cenário reforça a importância de medidas que assegurem a preservação e a conservação do patrimônio público, de modo a evitar a degradação do mobiliário e a consequente redução de sua vida útil, bem como a assegurar a disponibilidade desses bens para o adequado funcionamento da estrutura organizacional do Tribunal.

1.3. Assim, a contratação faz-se necessária para atender à crescente demanda por ambientes funcionais, organizados e otimizados, contribuindo diretamente para a melhoria da prestação dos serviços públicos.

2. REFERÊNCIA A OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

2.1 A contratação alinha-se aos Macrodesafios do Poder Judiciário para o período 2021-2026, notadamente no que se refere ao APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DE PESSOAS, promovendo a humanização nas relações de trabalho e a valorização do capital humano nos órgãos do Judiciário.

2.2 A despesa está prevista na proposta orçamentária da Seção de Gestão de Patrimônio, aprovada para 2025, no Planejamento Anual de Contratações - PAC.

3. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

3.1. Requisitos Gerais

3.1.1 A manutenção corretiva consiste em reparos técnicos destinados a sanar problemas estruturais diagnosticados durante o uso, de modo a garantir o funcionamento regular e permanente dos mobiliários. O serviço de manutenção objeto deste Estudos Técnicos Preliminares abrangerá **exclusivamente manutenções corretivas**, compreendidas como intervenções necessárias para corrigir falhas ou defeitos identificados nos equipamentos ou sistemas, visando restaurar suas condições normais de funcionamento.

3.1.2. Os serviços poderão ser executados nas dependências da empresa vencedora ou nas instalações do Tribunal.

3.1.3. As peças deverão ser novas e os preços aprovados pela fiscalização, mediante verificação de orçamento prévio.

3.1.4. Os serviços prestados, tanto de manutenção quanto de substituição de peças, deverão ter garantia mínima de 90 (noventa) dias, a contar do recebimento definitivo.

3.1.5. A empresa vencedora deverá fornecer as peças a serem utilizadas, juntamente com os respectivos valores.

3.1.6. A empresa vencedora deverá observar a relação das marcas e modelos dos mobiliários, a fim de garantir peças compatíveis. Todas as peças devem ser compatíveis com os bens existentes no acervo do Tribunal.

3.1.7. Trata-se da contratação de serviço de natureza comum, nos termos do art. 6º, XIII, da Lei nº 14.133/2021, cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado.

3.1.8. A contratação ocorrerá sob demanda: à medida que forem identificadas falhas, os serviços serão solicitados pelo Tribunal. **Não se trata de serviço contínuo.**

3.1.9. As especificações dos objetos e as informações contábeis são relevantes e devem ser consideradas. Os relatórios indicam os seguintes bens: **CADEIRAS** (id. **2769514** e id. **2769527**), **POLTRONAS** (id. **2769516** e id. **2769524**), **LONGARINAS** (id. **2769517** e id. **2769530**), **ARMÁRIOS** (id. **2769519** e id. **2769532**), **GAVETEIROS** (id. **2769520** e id. **2769537**).

3.1.10. No processo de manutenção corretiva, deve-se priorizar a utilização de peças originais ou genuínas, sempre compatíveis com os modelos existentes, assegurando qualidade e durabilidade

3.1.11. A SEGEF organizará os lotes dos mobiliários conforme a demanda administrativa e notificará a empresa contratada para o fornecimento das peças necessárias e da respectiva mão de obra.

3.1.12. As estimativas constantes nestes Estudos Técnicos Preliminares representam um escopo global dos itens que poderão ser objeto de manutenção.

3.1.13. As peças indispensáveis ao funcionamento dos mobiliários serão definidas no momento da ocorrência da demanda, sendo o respectivo empenho emitido tempestivamente pelo Tribunal.

3.1.14. Caso o valor do serviço de manutenção, incluindo peças, ultrapasse 50% do valor de aquisição de novo mobiliário, a Administração poderá optar pela substituição do bem por outro novo, se for mais vantajoso.

3.2. Requisitos de Sustentabilidade

3.2.1. Os requisitos de sustentabilidade devem observar, sempre que possível, o disposto na Portaria TRE/MA nº 271/2022 e seu Anexo II, bem como na Portaria TRE/MA nº 1306/2023, preferencialmente como especificação do objeto ou obrigação da contratada.

3.2.2. A responsabilidade da Justiça Eleitoral, quanto aos critérios de sustentabilidade também estará relacionada à utilização e descartes corretos, sendo que na utilização deverá ser evitado o desperdício, com fornecimento das quantidades estritamente necessárias.

3.2.3. Ademais, outros critérios de sustentabilidades que podem ser adotados são:

a) Uso de materiais sustentáveis: preferência por materiais recicláveis, reciclados ou com certificação ambiental, bem como a proibição do uso de substâncias nocivas (utilização de materiais e insumos que sejam ambientalmente sustentáveis e que minimizem o impacto ambiental);

b) Gestão de resíduos: implementar práticas de gestão de resíduos que priorizem a reciclagem, reutilização e destinação adequada de resíduos;

c) Eficiência energética: adotar medidas de eficiência energética em todas as etapas da prestação de serviços.

d) Conformidade com normas ambientais: cumprir com todas as normas ambientais aplicáveis e garantir que todas as atividades sejam realizadas de forma ambientalmente responsável.

e) Adoção de práticas de reaproveitamento de materiais sempre que possível, priorizando o reparo e a recuperação dos mobiliários em detrimento de sua substituição integral, de forma a reduzir a geração de resíduos.

f) Segregação e destinação ambientalmente adequada de resíduos sólidos oriundos dos serviços de manutenção, observando a legislação vigente e priorizando a reciclagem ou a reutilização dos materiais, bem como a necessidade de comprovação documental da destinação ambientalmente correta das peças substituídas;

g) Adoção de práticas de logística reversa, sempre que aplicável, para a devolução de componentes ou partes substituídas, garantindo sua destinação correta junto aos fabricantes ou recicladores autorizados;

- h) Exigência de conformidade com normas ambientais e de segurança do trabalho;
- i) Exigência de que as peças fornecidas possuam qualidade equivalente ou superior aos originais, de modo a prolongar a vida útil do mobiliário;
- j) Necessidade de apresentação de relatórios periódicos pela contratada, contendo informações sobre substituições realizadas e práticas de sustentabilidade adotadas.

3.3. Requisitos de capacidade técnica e qualificação econômico-financeira

- 3.3.1. Considerando o vulto financeiro da contratação e a possibilidade de prorrogação da Ata de Registro de Preços, será exigida documentação comprobatória de qualificação econômico-financeira, nos termos do art. 69 da Lei nº 14.133/2021, a fim de garantir a capacidade da contratada de cumprir com as obrigações durante toda a sua vigência.
- 3.3.2. Considerando a natureza do objeto e as especificações deste certame, **não será exigido atestado de capacidade técnica** dos licitantes. No entanto, o licitante deverá declarar, sob as penas da lei, que possui capacidade técnica para executar o objeto deste certame.
- 3.3.3. A desnecessidade de atestado de capacidade técnica justifica-se pela simplicidade do objeto e pela ampla capacidade de fornecedores potenciais de atender às especificações do certame, tornando desnecessária a comprovação prévia de experiência específica.

3.4. Subcontratação

- 3.4.1. A Lei 14.133/2021 permite a subcontratação de partes da obra, serviço ou fornecimento, até o limite autorizado em cada caso pela Administração. A subcontratação poderá ser necessária quando a execução integral do objeto não se mostrar técnica e/ou economicamente viável. O TCU ressalta que durante o planejamento da contratação a Administração deve avaliar a possibilidade de subcontratação parcial do objeto, considerando práticas usuais de mercado e o interesse público.
- 3.4.2. É proibida a subcontratação de pessoa física ou jurídica com vínculo técnico, comercial, econômico, financeiro, trabalhista ou civil com dirigentes da organização contratante ou com agentes públicos envolvidos na licitação, fiscalização ou gestão do contrato. A restrição se estende a cônjuges, companheiros ou parentes até o terceiro grau. Essa vedação deve constar expressamente no edital.
- 3.4.3. No presente estudo, será permitida a subcontratação, observados os seguintes critérios:
- a) Fornecimento de insumos: a contratada poderá subcontratar fornecedores de peças e materiais (rodízios, espumas, fechaduras, revestimentos, puxadores etc.).
- b) Serviços técnicos especializados: poderá haver subcontratação de serviços técnicos específicos e acessórios (ex.: solda, pintura ou logística especializada).

- c) Logística e distribuição: poderão ser subcontratadas empresas para armazenagem e entrega dos materiais de reposição.

3.4.4. A contratada principal permanecerá integralmente responsável pela execução e qualidade do objeto.

3.5. Garantia Contratual (art. 96)

- 3.5.1. No exercício da faculdade prevista no art. 96 da Lei nº 14.133/2021, a Administração decidiu pela não exigência de garantia contratual na presente contratação, com base em fundamentos técnicos que demonstram a adequação dessa medida.
- 3.5.2. O objeto consiste na prestação de serviços de manutenção corretiva de mobiliário, os quais apresentam, em regra, natureza padronizada e baixo grau de complexidade executiva, não configurando risco elevado de comprometimento relevante ao interesse público.
- 3.5.3. Registra-se que, embora o valor estimado da contratação seja de **R\$ 692.447,68**, tal montante está associado à execução sob demanda, o que dilui o risco contratual, não se verificando criticidade ou dependência contínua que justifique a imposição de garantia como instrumento necessário de mitigação de riscos.

4. DEFINIÇÃO DOS ITENS E ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

Estes Estudos Técnicos Preliminares estabelecem os critérios e parâmetros para a contratação de serviços de manutenção de mobiliário. Com o objetivo de garantir a eficiência e eficácia na prestação dos serviços, foram definidos critérios que consideram fatores relevantes relacionados aos mobiliários. A seguir, detalhamos a metodologia aplicada e os critérios considerados.

a) Metodologia de Definição dos Critérios:

Para a definição dos critérios de priorização da manutenção, foram considerados os seguintes fatores:

- a.1) **Antiguidade da Aquisição:** mobiliários mais antigos tendem a requerer mais manutenções devido ao desgaste natural pelo uso prolongado.
- a.2) **Fim da Garantia:** os mobiliários que ultrapassaram o prazo de garantia estão mais propensos a apresentar problemas, aumentando a necessidade de manutenção. Quanto mais ultrapassado o prazo, maior a chance de desgaste.
- a.3) **Valor da Aquisição:** mobiliários com valores de aquisição mais baixos geralmente são feitos de materiais menos duráveis, o que pode aumentar a frequência de manutenções necessárias.

b) Definição dos Pesos e Percentuais:

Os pesos e percentuais atribuídos a cada critério foram definidos com base na análise da relevância de cada fator na determinação da necessidade de manutenção. A combinação desses critérios permitirá uma avaliação equilibrada e justa das necessidades de manutenção dos mobiliários.

Classificação de Risco para Manutenção			
Alto	Aquisição até 2010	Revisão completa e serviços corretivos prováveis	PESO 0,6
Médio	Aquisição entre 2011-2020	Inspeção para manutenção parcial	PESO 0,4
Baixo	Aquisição após 2020, garantia vigente	Manutenção preventiva apenas se necessário	PESO 0,2

Os pesos acima refletem a forma como a metodologia de análise e estimativa das quantidades de materiais para manutenção foi empregada. No entanto, devido a certas particularidades, alguns serviços e materiais seguem metodologias diferentes, que serão evidenciadas caso a caso.

4.1. CADEIRAS EM GERAL:

Analisando o relatório extraído do sistema **ASIWEB: id. 2769514**, seguindo os critérios antes apresentados, foi possível chegar a uma estimativa aproximada de mobiliários que seriam objetos do processo de manutenção corretiva baseado na quantidade total de bens — **1971 (mil novecentas e setenta e uma)** unidades.

4.1.1. Troca de rodízios

Levando em consideração a tabela acima, produzida a partir do relatório **id. 2769514**, identificamos um total de **804 (oitocentas e quatro)** cadeiras giratórias em tecido. Diferentemente das cadeiras fixas, esse tipo permite a realização de manutenção corretiva nos rodízios, conforme previsto nos relatórios analisados.

Com base no ano de aquisição, classificamos o risco de necessidade de manutenção da seguinte forma:

Entre **1996 e 2009:** foram adquiridas **313 (trezentas e treze) unidades**, classificadas como **risco alto**, considerando a idade avançada e o provável estado crítico desses bens. Como a totalidade ou quase totalidade dessas cadeiras pode demandar manutenção, foi atribuído peso 0,6, contabilizando-se, assim, o total de **189 (cento e oitenta e nove) unidades**.

313 x 0,6 = aproximadamente 189 (cento e oitenta e nove) unidades

Esse número se baseia unicamente na data de aquisição dos bens e não necessariamente reflete a necessidade real de manutenção, já que cadeiras mais antigas podem ainda estar em bom estado, e cadeiras mais recentes também podem apresentar falhas prematuras. Por isso, recomenda-se aplicar um fator técnico mais conservador, com base em inspeções ou amostragem real.

Entre **2013 e 2020**: identificamos **491 (quatrocentas e noventa e uma) unidades**, classificadas como de **risco médio**, por apresentarem menor probabilidade de falha, porém ainda considerável. A esse grupo foi atribuído **peso 0,4**, resultando em uma estimativa de:

$$491 \times 0,4 = \textit{aproximadamente 196 (cento e noventa e seis) unidades}$$

Somando os dois grupos ponderados:

$$189 \textit{ (risco alto)} + 196 \textit{ (risco médio) cadeiras} = 385 \textit{ (trezentos e oitenta e cinco)}$$

Temos uma estimativa total de **385** (trezentos e oitenta e cinco) cadeiras passíveis de manutenção corretiva. Considerando que, para fins de contratação inicial, recomenda-se aplicar um redutor técnico de 70%, correspondente a uma estimativa conservadora de execução imediata, temos:

$$385 \times 0,70 = \textit{aproximadamente 269 (duzentas e sessenta e nove) cadeiras (quantidade inicial estimada)}$$

Tais informações podem ser confirmadas no documento em formato Excel: **id. 2769514**.

4.1.2. Troca de revestimento

Com base na análise de **1.965** (mil novecentos e sessenta e cinco) (excluídas cadeiras em couro) unidades de cadeiras constantes nos relatórios patrimoniais ID. **2769514**, foi possível classificar os itens por faixa de valor de aquisição, o que reflete diretamente na qualidade do revestimento e, consequentemente, na probabilidade da necessidade de troca.

As faixas foram segmentadas conforme os critérios abaixo:

Cadeiras com valores entre R\$ 1.020,00 (mil e vinte reais) e R\$ 5.805,00 (cinco mil, oitocentos e cinco reais): 306 (trezentos e seis) unidades — revestimento de alta qualidade, com **risco baixo**, peso 0,2 → estimativa: $306 \times 0,2 = 61$ (sessenta e uma) cadeiras

Cadeiras com valores entre R\$ 236,00 (duzentos e trinta e seis reais) e R\$ 890,00 (oitocentos e noventa reais): 954 (novecentas e cinquenta e quatro) unidades — revestimento de qualidade intermediária, com **risco médio**, peso 0,4 → estimativa: $954 \times 0,4 = \textit{aproximadamente 382 (trezentos e oitenta e duas) cadeiras}$

Cadeiras com valores entre R\$ 7,92 (sete reais e noventa e dois centavos) e R\$ 95,67 (noventa e cinco reais e sessenta e sete centavos): 705 (setecentas e cinco) unidades — revestimento simples ou tecido, com **risco alto**, peso 0,6 → estimativa: $705 \times 1,0 = 423$ (quatrocentas e vinte e três) cadeiras

Assim, a estimativa total de cadeiras passíveis de **troca de revestimento** é de:

$$61 \textit{ (risco baixo)} + 382 \textit{ (risco médio)} + 423 \textit{ (risco alto)} = 866 \textit{ (oitocentas e sessenta e seis) cadeiras}$$

Para fins de execução contratual inicial, recomenda-se a aplicação de um redutor técnico de 70%, resultando em:

$$866 \times 0,70 = 606 \textit{ (seiscentas e seis) cadeiras} = \textit{(estimativa inicial)}$$

4.1.3. Troca de espuma

Com base na análise de **1.971** (mil novecentas e setenta e uma) cadeiras foi possível classificar os itens por faixa de valor de aquisição, o que reflete diretamente na qualidade do revestimento e, consequentemente, na probabilidade de necessidade de troca.

As faixas foram segmentadas conforme os critérios abaixo:

Cadeiras com valores entre R\$ 1.020,00 (mil e vinte reais) e R\$ 5.805,00 (cinco mil, oitocentos e cinco reais): 306 (trezentos e seis) unidades — revestimento de alta qualidade, com **risco baixo**, peso 0,2 → estimativa: $306 \times 0,2 = 61$ (sessenta e uma) cadeiras

Cadeiras com valores entre R\$ 236,00 (duzentos e trinta e seis reais) e R\$ 890,00 (oitocentos e noventa reais): 954 (novecentas e cinquenta e quatro) unidades — revestimento de qualidade intermediária, com **risco médio**, peso 0,4 → estimativa: $954 \times 0,4 = \textit{aproximadamente 382 (trezentos e oitenta e duas) cadeiras}$

Cadeiras com valores entre R\$ 7,92 (sete reais e noventa e dois centavos) e R\$ 200,00 (duzentos reais): 711 (setecentas e onze unidades) unidades — revestimento simples ou tecido, com **risco alto**, peso 0,6 → estimativa: $711 \times 0,6 = \textit{aproximadamente 427 (quatrocentas e vinte e sete) cadeiras}$

Assim, a estimativa total de cadeiras passíveis de **troca de revestimento** é de:

$$61 \textit{ (risco baixo)} + 382 \textit{ (risco médio)} + 427 \textit{ (risco alto)} = 870 \textit{ (oitocentas e setenta) cadeiras}$$

Para fins de execução contratual inicial, recomenda-se a aplicação de um redutor técnico de 70% resultando em:

$$870 \times 0,70 = \textbf{R\$ 609 (seiscentas e nove) cadeiras} = \textit{(estimativa inicial)}$$

4.1.4. Troca de braço e apoia braço

Para a seguinte estimativa, foram desconsideradas cadeiras fixas. Com base nisso, segue as informações extraídas do sistema.

Entre **1996 e 2009**: foram adquiridas **313 (trezentas e treze) unidades**, classificadas como **risco alto**, considerando a idade avançada e o provável estado crítico desses bens. Como a totalidade ou quase totalidade dessas cadeiras pode demandar manutenção, foi atribuído peso 0,6, contabilizando-se assim, o total de **189 (cento e oitenta e nove) unidades**.

$$313 \times 0,6 = \textit{aproximadamente 189 (cento e oitenta e nove) unidades}$$

Entre **2013 e 2025**: identificamos **531 (quinhentas e trinta e uma) unidades**, classificadas como de **risco baixo**, por apresentarem menor probabilidade de falha, porém ainda considerável. A esse grupo foi atribuído **peso 0,2**, resultando em uma estimativa de:

$$531 \times 0,2 = \textit{aproximadamente 106 (cento e seis) unidades}$$

$$106 \textit{ (risco baixo)} + 189 \textit{ (risco alto)} = 295 \textit{ (duzentas e noventa e cinco) cadeiras}$$

Para fins de execução contratual inicial, recomenda-se a aplicação de um redutor técnico de 70%, resultando em:

$295 \times 0,70 = \text{R\$ } 206 \text{ (duzentas e seis) cadeiras} \Rightarrow$ (estimativa inicial)

4.2. POLTRONAS EM GERAL

4.2.1. Troca de Rodízios

Para fins de manutenção corretiva relacionada à substituição dos rodízios das poltronas, foram consideradas apenas as seguintes categorias:

- Poltrona giratória em tecido;
- Poltrona giratória com espaldar médio em tecido;

O total contabilizado foi de **3.985 (três mil, novecentas e oitenta e cinco) poltronas**, adquiridas entre os anos de **2003 e 2025**, distribuídas da seguinte forma:

- **Aquisição entre 2003 e 2012:** 268 (duzentas e sessenta e oito) unidades
- **Aquisição entre 2013 e 2025:** 3.717 (três mil, setecentas e dezessete) unidades

Observa-se que a quantidade de poltronas adquiridas entre 2013 e 2025 é significativamente superior à do período de 2003 a 2012. Por serem mais recentes, atribuímos a elas um **risco baixo** em relação à necessidade de troca dos rodízios. Já as mais antigas apresentam maior desgaste e, portanto, são classificadas com **risco médio**.

Aplicando pesos conforme o risco de manutenção:

- **Poltronas de 2013 a 2025** (risco baixo, peso 0,2):
 $3.717 \times 0,2 = 743 \text{ (setecentas e quarenta e três) unidades (estimativa de troca)}$
- **Poltronas de 2003 a 2012** (risco médio, peso 0,4):
 $268 \times 0,4 \text{ aproximadamente } 107 \text{ (cento e sete) unidades (estimativa de troca)}$

Somando os dois valores, temos:

$743 \text{ (risco baixo)} + 107 \text{ (risco médio)} = \text{850 (oitocentas e cinquenta) poltronas}$

Para fins de execução contratual inicial, recomenda-se a aplicação de um redutor técnico de 70%, resultando em:

$850 \times 0,70 = \text{R\$ } 595 \text{ (quinhentas e noventa e cinco) poltronas} \Rightarrow$ (estimativa inicial)

Levando em consideração o grande quantitativo de poltronas, segundo o documento **id.2769516**, totalizando cerca de **11063** (onze mil e sessenta e três) poltronas, e também o grau de importância dos serviços, usou-se a metodologia abaixo para a estimativa.

Serviço	Quantidade total de cadeiras	4%
Troca de revestimento	11063	443
Troca de espuma	11063	443
Troca de braço e apoia braço	11063	443

Foi estimado um total de 0,04 do quantitativo geral (11063)

No sistema ASIWEB, utilizado pela ASGEP para o gerenciamento de ativos do TRE-MA, cadeiras e poltronas — em razão de suas características semelhantes — foram por vezes registradas sem a devida observância de um processo sistemático de análise. Em decorrência disso, verificam-se casos de poltronas cadastradas como cadeiras e de cadeiras cadastradas como poltronas, o que evidencia uma falha no sistema. Considerando ainda a elevada quantidade de bens, determinados serviços relacionados às poltronas passaram a adotar metodologia distinta daquela aplicada aos demais itens.

4.3. LONGARINAS

As quantidades foram estimadas seguindo a metodologia abaixo:

COMPOSIÇÃO DA QUANTIDADE DO MATERIAL LONGARINA. ID. 2769517											
SERVIÇO	PRIORIDADE DO SERVIÇO	PERÍODO DE AQUISIÇÃO	QTD	PESO	VALOR APROXIMADO	PERÍODO DE AQUISIÇÃO	QTD	PESO	VALOR APROXIMADO	SOMATÓRIO TOTAL (quantidade total estimada)	QUANTIDADE INICIAL ESTIMADA
1.Troca ou reaperto de parafusos e conexões	30%	2004 -2013	357	0,6	214	2014-2025	1632	0,2	326	214 (risco alto) + 326 (risco baixo) = 540 (quinhentas e quarenta) longarinas 540 x 0,30 =162	162 x 0,70 = aproximadamente 113 (cento e treze) longarinas
					214					214 (risco alto) + 326 (risco baixo)	

2.Troca de assentos/encostos	25 %	2004 -2013	357	0,6		2014-2025	1632	0,2	326	= 540 (quinhentas e quarenta) longarinas 540 x 0,25 =135	135 x 0,70 = aproximadamente 95 (noventa e cinco) longarinas
3.Substituição de espuma/revestimento	15 %	2004 -2013	357	0,6	214	2014-2025	1632	0,2	326	214 (risco alto) + 326 (risco baixo) = 540 (quinhentas e quarenta) longarinas 540 x 0,15 =81	81 x 0,70 = aproximadamente 57 (cinquenta e sete) longarinas
4.Troca de pés ou bases niveladoras	10 %	2004 -2013	357	0,6	214	2014-2025	1632	0,2	326	214 (risco alto) + 326 (risco baixo) = 540 (quinhentas e quarenta) longarinas 540 x 0,10 =54	54 x 0,70 = aproximadamente 38 (trinta e oito) longarinas
5.Reforço de solda	10 %	2004 -2013	357	0,6	214	2014-2025	1632	0,2	326	214 (risco alto) + 326 (risco baixo) = 540 (quinhentas e quarenta) longarinas 540 x 0,10 =54	54 x 0,70 = aproximadamente 38 (trinta e oito) longarinas
6.Pintura ou retoque estrutural	10 %	2004 -2013	357	0,6	214	2014-2025	1632	0,2	326	214 (risco alto) + 326 (risco baixo) = 540 (quinhentas e quarenta) longarinas 540 x 0,10 =54	54 x 0,70 = aproximadamente 38 (trinta e oito) longarinas

Serviço	Peso (%)	Quantidade estimada (projeção)
Troca/reaperto de parafusos	30 %	204,9
Troca de assentos/encostos	25 %	170,75
Substituição de espuma/revestimento	15 %	102,45
Troca de pés ou bases niveladoras	10 %	68,3
Reforço de solda	10 %	68,3
Pintura ou retoque estrutural	10 %	68,3
Total	100 %	683

Foram utilizados os parâmetros acima para composição da quantidade das longarinas.

4.4. ARMÁRIO

COMPOSIÇÃO DA QUANTIDADE DO MATERIAL ARMÁRIOS. ID. 2769519											
SERVIÇO	PRIORIDADE DO SERVIÇO	PERÍODO DE AQUISIÇÃO	QTD	PESO	VALOR APROXIMADO	PERÍODO DE AQUISIÇÃO	QTD	PESO	VALOR APROXIMADO	SOMATÓRIO TOTAL (quantidade total estimada)	QUANTIDADE INICIAL ESTIMADA
1.Substituição ou reforma das partes (laterais, fundo, portas, prateleiras, parte superior e inferior)	40%	2004-2014	601	0,6	361	2015-2025	482	0,2	96	361 (risco alto) + 96 (risco baixo) = 457 (quatrocentos e sete) armários 457 x 0,40 =183	183 x 0,70 = aproximadamente 128 (cento e vinte e oito) armários
2. Substituição ou manutenção	25%	2004-2014	601	0,6	361	2015-2025	482	0,2	96	361 (risco alto) + 96 (risco baixo) = 457 (quatrocentos e sete) armários	114 x 0,70 = aproximadamente 80 (oitenta)

das fechaduras										457 x 0,25 =114	armários
3. Substituição ou manutenção das dobradiças	20%	2004-2014	601	0,6	361	2015-2025	482	0,2	96	361 (risco alto) + 96 (risco baixo) = 457 (quatrocentos e sete) armários 457 x 0,20 =91	91 x 0,70 = <i>aproximadamente</i> 64 (sessenta e quatro) armários
4. Substituição dos puxadores, pés	15%	2004-2014	601	0,6	361	2015-2025	482	0,2	96	361 (risco alto) + 96 (risco baixo) = 457 (quatrocentos e sete) armários 457 x 0,15 =69	69 x 0,70 = <i>aproximadamente</i> 48 (quarenta e oito) armários

Serviço	Peso (%)	Cálculo	Quantidade estimada
Substituição/reforma das partes (estrutura geral)	40 %	1.083 × 0,40	433
Substituição/manutenção das fechaduras	25 %	1.083 × 0,25	271
Substituição/manutenção das dobradiças	20 %	1.083 × 0,20	217
Substituição dos puxadores e pés	15 %	1.083 × 0,15	162
Total	100%		1.083

4.4.1 EXPLICANDO A METODOLOGIA

Quando analisadas a terceira e a sétima colunas, denominadas “Período de Aquisição”, verifica-se que, no intervalo de 2004 a 2014, foram adquiridas 601 unidades, enquanto no período de 2015 a 2025 foram adquiridas 482 unidades, totalizando 1.083 bens. Dessa forma, o quantitativo de 1.083 unidades corresponde ao universo total de bens levantados, enquanto os quantitativos estimados para fins de manutenção decorrem da aplicação de critérios técnicos adicionais, conforme demonstrado a seguir. A metodologia adotada parte da atribuição de níveis de risco aos bens, considerando o tempo de aquisição, tendo em vista que itens mais antigos apresentam maior probabilidade de necessidade de manutenção. Tal premissa está alinhada ao comportamento esperado de desgaste natural dos materiais ao longo do tempo, bem como à experiência operacional da unidade quanto à recorrência de intervenções. Nesse sentido, foram atribuídos pesos diferenciados conforme o período de aquisição: 0,6 para os bens adquiridos entre 2004 e 2014 (maior risco) e 0,2 para os bens adquiridos entre 2015 e 2025 (menor risco). Tais pesos representam uma estimativa da probabilidade de intervenção, construída com base na experiência da unidade demandante.Tal filtragem técnica é fundamental para mitigar o risco de **sobre preço**, uma vez que exclui do cálculo a manutenção preventiva de bens novos (menor risco), e evita o **subdimensiona mento**, ao garantir cobertura prioritária para os itens mais antigos (maior risco).

Aplicando-se os referidos pesos, obtêm-se os seguintes resultados: para o período de **2004 a 2014, 601 × 0,6 = 360,6**, e para o período de 2015 a 2025, **482 × 0,2 = 96,4**. Os valores foram arredondados para o número inteiro mais próximo, **sem prejuízo da estimativa global, resultando em 361 (risco alto) e 96 (risco baixo)**.

Assim, somando-se os valores obtidos:

Risco alto (361) + risco baixo (96) = 457 bens

Os quais correspondem **à quantidade total estimada de itens com potencial necessidade de manutenção**. A partir desse quantitativo, procede-se à distribuição por tipo de serviço, com base na prioridade de demanda identificada, considerando a criticidade e o impacto operacional de cada intervenção. Os percentuais adotados (40%, 25%, 20% e 15%) foram definidos com base na experiência da unidade e na frequência observada de intervenções em cada tipo de componente. **Aplicando-se tais percentuais sobre o total estimado (457), obtêm-se os quantitativos por serviço, conforme demonstrado na tabela.**

Por fim, sobre os valores obtidos, aplica-se o fator de execução inicial da demanda (0,70), o qual representa a estimativa de atendimento inicial dentro do período contratual, considerando aspectos como capacidade operacional, logística de atendimento e priorização das demandas mais críticas. **Assim, ao aplicar o referido fator, obtêm-se os quantitativos iniciais estimados, totalizando 320 unidades.** Dessa forma, verifica-se que os quantitativos apresentados (320 e 457) não decorrem de inconsistência, mas da aplicação sucessiva de critérios técnicos distintos — universo total de bens, análise de risco, priorização de serviços e capacidade de execução —, mantendo plena coerência metodológica com o dimensionamento da demanda.

4.5. GAVETEIRO

COMPOSIÇÃO DA QUANTIDADE DO MATERIAL GAVETEIRO. ID. 2769520											
SERVIÇO	PRIORIDADE DO SERVIÇO	PERÍODO DE AQUISIÇÃO	QTD	PESO	VALOR APROXIMADO	PERÍODO DE AQUISIÇÃO	QTD	PESO	VALOR APROXIMADO	SOMATÓRIO TOTAL (quantidade total estimada)	QUATIDADE INICAL ESTIMADA
										188 (risco alto) + 219 (risco baixo) = 407 (quatrocentos e sete) gaveteiros	203 x 0,70 =

1.Troca de Rodízios	50%	2005-2013	314	0,6	188	2014-2024	467	0,47	219	sete) gaveteiros	aproximadamente 142 (cento e quarenta e dois) gaveteiros
										$407 \times 0,50 =$ aproximadamente 203	
2. Confeção de Chaves	30%	2005-2013	314	0,6	188	2014-2024	467	0,47	219	188 (risco alto) + 219 (risco baixo) = 407 (quatrocentos e sete) gaveteiros	122 x 0,70 = aproximadamente 85 (oitenta e cinco) gaveteiros
										$407 \times 0,30 =$ aproximadamente 122	
3. Reparo de Fechaduras	20%	2005-2013	314	0,6	188	2014-2024	467	0,47	219	188 (risco alto) + 219 (risco baixo) = 407 (quatrocentos e sete) gaveteiros	81 x 0,70 = aproximadamente 55 (cinquenta e cinco) gaveteiros
										$407 \times 0,20 =$ aproximadamente 81	

4.5.1 EXPLICANDO A METODOLOGIA.

A metodologia de estimativa da demanda foi estruturada a partir do levantamento do quantitativo total de 781 bens, distribuídos conforme o período de aquisição. Considerando que o tempo de uso influencia diretamente a probabilidade de necessidade de manutenção corretiva, adotou-se a atribuição de pesos técnicos diferenciados entre os lotes, refletindo distintos níveis de risco. Assim, os bens adquiridos no período de 2005 a 2013 (Lote 1), por apresentarem maior tempo de utilização, receberam peso 0,6, enquanto os bens mais recentes, adquiridos entre 2014 e 2024 (Lote 2), foram ponderados com peso 0,47, indicando risco relativamente menor, porém ainda relevante.

A aplicação desses fatores resultou em um quantitativo estimado de 407 itens com potencial necessidade de intervenção, obtido a partir da ponderação dos 314 bens do Lote 1 (resultando em 188) e dos 467 bens do Lote 2 (resultando em 219). Tal abordagem permite refinar o universo total, direcionando a estimativa para os itens com maior probabilidade de demanda, evitando tanto o superdimensionamento quanto a subestimação das necessidades reais.

Dessa forma, a metodologia adotada fundamenta-se na análise do ciclo de vida dos bens e na atribuição proporcional de risco, assegurando maior precisão e coerência no dimensionamento da demanda de manutenção.

PERÍODO DE AQUISIÇÃO	QUANTIDADE (QTD)	PESO TÉCNICO	VALOR PONDERADO
2005-2013 (Lote 1)	314	0,6	188
2014-2024 (Lote 2)	467	0,47	219
SOMA TOTAL ESTIMADA	781	--	407

COMPILANDO ESTIMATIVAS:

BLOCO	MATERIAL	ITEM	SERVIÇO	QUANTIDADE INICIAL ESTIMADA	QUANTIDADE TOTAL ESTIMADA
1	CADEIRAS	1	Troca de rodízios	269	385
		2	Troca de revestimento	606	866
		3	Troca de espuma	609	870
		4	Troca de braço e apoia braço	206	295
TOTAL				1690	2416
BLOCO	MATERIAL	ITEM	SERVIÇO	QUANTIDADE INICIAL ESTIMADA	QUANTIDADE TOTAL ESTIMADA
2	POLTRONAS	1	Troca de rodízios	595	850
		2	Troca de revestimento	310	443
		3	Troca de espuma	310	443
		4	Troca de braço e apoia braço	310	443
TOTAL				1525	2179
BLOCO	MATERIAL	ITEM	SERVIÇO	QUANTIDADE INICIAL ESTIMADA	QUANTIDADE TOTAL ESTIMADA
3	LONGARINAS (02,03 e 04 lugares)	1	Troca ou reaperto de parafusos e conexões	113	162
		2	Troca de assentos e encostos danificados	95	135
		3	Substituição de espuma e revestimento	57	81
		4	Troca de pés ou bases niveladoras	38	54
		5	Reforço da solda	38	54
		6	Pintura ou retoque da	38	54

			estrutura metálica		
TOTAL				379	540
BLOCO	MATERIAL	ITEM	SERVIÇO	QUANTIDADE INICIAL ESTIMADA	QUANTIDADE TOTAL ESTIMADA
4	ARMÁRIOS EM GERAL (ALTO, MÉDIO E BAIXO)	1	Substituição ou reforma das partes (laterais, fundo, portas, prateleiras, parte superior e inferior)	128	183
		2	Substituição ou manutenção das fechaduras	80	114
		3	Substituição ou manutenção das dobradiças	64	91
		4	Substituição dos puxadores, pés	48	69
TOTAL				320	457
BLOCO	MATERIAL	ITEM	SERVIÇO	QUANTIDADE INICIAL ESTIMADA	QUANTIDADE TOTAL ESTIMADA
5	GAVETEIROS	1	Troca de Rodízios	142	203
		2	Confecção de Chaves	85	122
		3	Reparo de Fechadura	55	81
TOTAL				282	406

5. LEVANTAMENTO DE MERCADO E JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO TIPO DE SOLUÇÃO A CONTRATAR

5.1. A necessidade da presente contratação decorre da importância de manter os mobiliários em condições adequadas de uso, prevenindo a obsolescência e garantindo que continuem a desempenhar sua função com segurança, conforto e eficiência.

A escolha pela contratação de serviços de manutenção corretiva do mobiliário já existente neste Tribunal foi baseada nos seguintes motivos:

- a) Custo-efetividade: a manutenção dos mobiliários existentes mostrou-se mais custo-efetiva do que a substituição por novos, considerando os custos de aquisição e a vida útil restante dos mobiliários atuais;
- b) Sustentabilidade: a manutenção dos mobiliários existentes contribui para a redução de resíduos e minimiza o impacto ambiental associado à produção e descarte de novos mobiliários;
- c) Preservação do Patrimônio: a manutenção adequada dos mobiliários existentes permite preservar o patrimônio do Tribunal, garantindo a continuidade do uso de bens que ainda têm vida útil.

5.2. O levantamento de mercado referente à conservação de mobiliário institucional evidencia diferentes soluções disponíveis. Uma das opções é a aquisição de mobiliário novo, que assegura modernidade e padronização, mas implica custos elevados de aquisição, transporte e instalação, além de descarte do patrimônio ainda aproveitável, podendo gerar, a médio e longo prazo, impactos financeiros consideráveis — especialmente se for necessário substituir várias peças por falta de conservação adequada. Além dos impactos financeiros mencionados, faz-se importante considerar os impactos ambientais dessa solução, uma vez que a demanda por novos itens consome mais recursos naturais, existindo, ainda, o risco de descarte inadequado do mobiliário avariado.

5.3. Além da compra direta de mobiliário, outras soluções menos usuais incluem o aluguel ou locação de móveis, a contratação de serviços integrados de *facilities management* (incluindo mobiliário), ou ainda a adoção de mobiliário modular com sistemas de reparabilidade e reposição de componentes. Essas últimas opções, ainda que existentes no mercado privado, são menos recorrentes na esfera pública em razão da complexidade licitatória e da dificuldade de parametrização contratual, sobretudo quando comparadas às formas tradicionais de manutenção ou aquisição.

5.4. Por outro lado, a partir da análise de uma terceira solução, há a contratação de serviços referentes à realização de manutenções corretivas em face do acervo mobiliário já existente neste Regional. Nesse ínterim, esse tipo de contratação mostra-se vantajosa para a Administração Pública porque garante a preservação e o prolongamento da vida útil dos bens já existentes, evitando gastos elevados e recorrentes com a aquisição de novos itens. Além disso, assegura maior continuidade e eficiência nas atividades institucionais, reduzindo a ocorrência de falhas inesperadas que poderiam comprometer o funcionamento do Tribunal. Trata-se, portanto, de medida que promove economicidade, racionaliza o uso dos recursos públicos e está em consonância com a legislação vigente, que orienta a Administração a considerar o ciclo de vida dos bens como parâmetro de gestão eficiente.

5.5. Nesse sentido, em confronto entre as distintas soluções, observa-se que a compra de mobiliário resolve rapidamente a obsolescência ou mau estado das peças, mas acarreta custo elevado imediato e gera complementos logísticos como transporte, instalação e adequação ao espaço. Já as manutenções corretivas, estruturadas por meio de planejamento gerencial e execução periódica, reduzem significativamente a frequência de falhas corretivas, prolonga a vida útil dos ativos e reduz custos operacionais gerais, além de aumentar a disponibilidade das instalações e a eficiência das rotinas administrativas.

5.6. Outrossim, a partir de uma interpretação moderna da legislação de licitações (Lei 14.133/2021), o gestor público deve considerar o ciclo de vida dos bens, não apenas o custo imediato, assegurando a contratação mais vantajosa para a Administração. Dessa forma, investir em manutenção preventiva e corretiva contínua promove controle orçamentário, melhora a durabilidade do mobiliário e permite priorizar a economicidade ao longo do tempo, em contraste com decisões baseadas apenas no menor custo na aquisição inicial.

5.7. Portanto, ao comparar as alternativas, constata-se que a contratação regular de serviços de manutenção corretiva oferece clara superioridade para a Administração Pública, combinando eficiência, economia de recursos e observância dos princípios legais e patrimoniais. Permite preservar os ativos existentes, reduzir gastos com substituição completa, evitar avarias inesperadas que interferem no funcionamento institucional e assegurar qualidade contínua do mobiliário — tudo em conformidade com a legislação vigente e com foco no ciclo de vida dos bens.

5.8. A solução proposta encontra-se alinhada com os princípios da economicidade, eficácia e eficiência, garantindo ao TRE-MA a preservação do patrimônio, a continuidade das atividades administrativas e a prevenção de prejuízos à Administração.

5.9. Ademais, com o propósito de subsidiar a definição da alternativa mais adequada para as manutenções do acervo mobiliário deste Tribunal, verifica-se, a partir de levantamento de mercado fundamentado em pesquisas sobre contratações públicas similares, que a solução consistente na contratação de empresa especializada para a execução de manutenções corretivas em mobiliários tem sido adotada por outros órgãos da Administração Pública, que já recorreram a este tipo de serviço como forma de garantir maior eficiência, padronização e qualidade nas intervenções realizadas em seus acervos. Essa constatação reforça a pertinência da medida ora proposta, uma vez que permite a análise comparativa de materiais, métodos e especificações técnicas utilizados em contratações anteriores, contribuindo para a escolha da solução mais alinhada às necessidades deste Tribunal. Nesse contexto, a tabela a seguir apresenta um panorama das preferências observadas em diferentes instituições públicas, evidenciando a adequação do tipo de serviço ora proposto:

Órgão Público	Ato Administrativo	Descrição do Objeto	Modelagem Adotada	Documento SEI
TJ-RR	EDITAL DE PREGÃO (ELETRÔNICO) Nº 28/2024	Contratação de empresa para manutenção corretiva/preventiva e/ou	Menor Preço	2589624

Valores Excessivos: Foram descartados superiores que se distanciavam da mediana do setor. A exclusão destes valores é medida impositiva para evitar o **sobre preço** e garantir a observância ao Princípio da Economicidade.

Nos itens em que a amostra restou reduzida a 02 (dois) preços válidos, justifica-se a excepcionalidade com base no **Art. 15, § 5º**:

Exaustão de Fontes: A unidade demandante realizou pesquisa ampla em painéis de preços, contratações similares e consultas diretas, atingindo o limite de dados contemporâneos disponíveis.

Confiabilidade da Tendência: A inclusão forçada de dados anteriormente descartados (por serem irrisórios ou excessivos) apenas para ampliar o volume da amostra invalidaria a tendência central identificada, elevando o CV e gerando uma estimativa temerária. Portanto, a amostra atual, embora reduzida nestes itens específicos, é a que melhor representa o valor justo de mercado.

Para os itens que, mesmo após o saneamento, mantiveram dispersão residual elevada (CV > 25%), adotou-se a **MEDIANA** como métrica de balizamento. Esta medida neutraliza a influência de valores extremos remanescentes, garantindo um preço de referência seguro tanto para a Administração quanto para os licitantes.

8. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

8.1 A contratação do serviço de manutenção corretiva, com fornecimento de peças, atende às necessidades do Tribunal, assegurando condições adequadas de ergonomia e segurança. A modalidade licitatória será o Pregão Eletrônico, sob o Sistema de Registro de Preços (SRP), através do critério de julgamento do tipo **MENOR PREÇO por grupo**.

8.2. A adoção do Sistema de Registro de Preços (SRP) para a contratação dos serviços necessários às manutenções corretivas do mobiliário existente neste Tribunal, constitui-se como a solução mais adequada e eficiente para o TRE-MA, conforme os termos do art. 40, II da Lei n. 14.133/2021 c/c art. 3º, incisos I e V, do Decreto n. 11.462/2023.

8.3. A escolha em questão justifica-se pela necessidade rotineira de manutenção em relação ao mobiliário que compõe o acervo deste Regional, especificamente quando avaliada a partir da incidência de critérios como durabilidade e quantidade. Além disso, não há como precisar com exatidão o quantitativo taxativo de itens a serem demandados conforme a necessidade deste Tribunal, fato que, por sua vez, viabiliza a adoção do SRP como melhor solução para a aquisição dos referidos materiais.

8.4. Dessa forma, a adoção do SRP garantirá a flexibilidade necessária para o atendimento de demandas oriundas do TRE-MA, consoante a ordem de surgimento destas, otimizando recursos e assegurando a agilidade que a natureza do patrimônio público exige.

8.5. A Ata de Registro de Preços terá vigência de 12 (doze) meses, prorrogável nos termos da lei.

8.6. O prazo dos contratos decorrentes será igualmente de 12 (doze) meses, contados a partir do primeiro dia útil após a publicação no PNCP.

8.7. Do ponto de vista técnico, a empresa vencedora deverá atender ao Termo de Referência e efetuar a execução dos itens nele relacionados, entregando serviços de qualidade e dentro das normas estabelecidas pelos órgãos reguladores, atentando-se sempre a possíveis sinalizações de melhorias, adequações ou alterações necessárias à boa execução do objeto.

8.8. Deve ser oferecida uma garantia de 90 (noventa) dias para as peças substituídas e os serviços realizados, haverá a exigência de garantia para as peças substituídas e a prestação do serviço de manutenção corretiva, mediante emissão de Termo de Garantia.

9. DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADO

9.1. A contratação dos serviços de manutenção corretiva de mobiliários visa assegurar a continuidade e a qualidade das atividades institucionais do TRE-MA, atendendo aos princípios da eficiência, economicidade e preservação do patrimônio público. Entre os benefícios decorrentes da medida, destacam-se:

a) **Garantia da regularidade operacional:** assegura o pleno funcionamento do mobiliário indispensável às rotinas administrativas e jurisdicionais, prevenindo interrupções decorrentes de falhas ou avarias;

b) **Adequação ergonômica e segurança laboral:** promove melhores condições de trabalho aos servidores, por meio da manutenção de ambientes funcionais, seguros e ergonomicamente adequados;

c) **Melhoria do atendimento ao público:** proporciona instalações confortáveis e organizadas, refletindo diretamente na qualidade dos serviços prestados à sociedade;

d) **Otimização de recursos públicos:** contribui para a extensão da vida útil do mobiliário existente, reduzindo a necessidade de substituição por novos itens e, conseqüentemente, minimizando custos;

e) **Valorização da imagem institucional:** reforça o compromisso do Tribunal com a boa gestão administrativa e a prestação de serviços públicos eficientes e de qualidade.

10. PROVIDÊNCIAS PARA ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE DO ÓRGÃO

10.1. Não se aplica ao objeto ora pretendido, vez que não foram identificadas as necessidades de adequação dos ambientes físicos do órgão para que a contratação atinja seus efeitos.

11. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

11.1. Não há contratação relacionada e/ou correlata que possa impactar a contratação pretendida.

12. IMPACTOS AMBIENTAIS

12.1. A contratação referente aos serviços de manutenção corretiva para o acervo mobiliário deste Tribunal não acarreta impactos ambientais significativos.

12.2. Ademais, destaca-se que a manutenção de mobiliário, por si só, já se configura como medida de sustentabilidade, pois evita o descarte prematuro e a necessidade de produção de novos bens. Os principais impactos negativos residem no descarte incorreto de peças substituídas (metais, plásticos, espumas, tecidos) e no uso de produtos químicos (solventes, tintas).

12.3. Embora a realização de manutenções corretivas em mobiliários já existentes configure, por si só, uma medida de mitigação dos impactos ambientais também demandam atenção. O manejo adequado desses resíduos é essencial para evitar danos ambientais e assegurar a adoção de práticas alinhadas à responsabilidade socioambiental. Nesse cenário, em conformidade com a **Portaria TRE-MA nº 271/2022**, a contratada deverá seguir obrigatoriamente as seguintes exigências mitigadoras:

1. Apresentar um plano de gerenciamento de resíduos, prevendo a separação e o descarte ambientalmente correto dos materiais;
2. Utilizar produtos e insumos com selo de baixo impacto ambiental (a exemplo de tintas à base de água, produtos de limpeza biodegradáveis);
3. Priorizar a recuperação de peças em vez da substituição, sempre que técnica e economicamente viável;
4. Otimizar as rotas de transporte para coleta e devolução de móveis, visando reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

13. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

13.1 A contratação pretendida é viável técnica e operacionalmente, sendo necessária para o atendimento da demanda no âmbito da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão.

São Luís/MA, datado e assinado eletronicamente.

Katiane Fialho Gandra
Fiscal Titular - Matrícula 3099642



Documento assinado eletronicamente por **KATIANE FIALHO GANDRA, Chefe de Seção**, em 18/05/2026, às 19:32, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.tre-ma.jus.br/autenticar> informando o código verificador **2769631** e o código CRC **5580D961**.

0005912-67.2026.6.27.8000	2769631v30
---------------------------	------------